

APLICAÇÃO DA NEOIDEIA (HEURISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *aplicação da neoideia* é a utilização máxima, exaustiva e cosmoética do constructo original, a partir do momento exato da descoberta, sem delongas nem titubeios, pela conscin autoconsciente do alcance evolutivo, do rendimento universalista teático do novo assunto e da correção de tal procedimento técnico, pessoal, avançado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *aplicação* deriva do idioma Latim, *applicazione*, “aplicação; sobreposição”. Surgiu em 1551. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *ideia* vem do idioma Latim, *idea*, “forma original, imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior, aparência, forma; maneira de ser”. Surgiu em 1543.

Sinonimologia: 1. Emprego do neoconstructo. 2. Realização teática heurística. 3. Autorreações taquipsíquicas à descoberta. 4. Homeostática no surgimento da verpon.

Neologia. As 3 expressões compostas *aplicação da neoideia*, *miniaplicação da neoideia* e *maxiaplicação da neoideia* são neologismos técnicos da Heuristicologia.

Antonimologia: 1. Desperdício da neoideia. 2. Decidofobia anti-heurística. 3. Autorreações bradipsíquicas à descoberta. 4. Nosografia no surgimento da verpon.

Estrangeirismologia: a penetração no *megalocus* da concepção; o aproveitamento do *insight* sem desperdício; o *de omnibus dubitandum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Heuristicologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Insight: autopercepção súbita. Descoberta gera descobertas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da inventividade; o foco fixado da autopensenidade; o heuropensene; o hiperpensene; o neopensene.

Fatologia: a aplicação da *neoideia*; a gratificação imediata da *neoideia* libertária; os efeitos instantâneos da *neoideia*; a cosmoética da *neoideia*; a *neoideia* inimitada; o bambúrrio da *neoideia*; a *pérola negra* da *neoideia*; a *neoideia* relevante; a *neoideia* factícia teática; o somatório de *neoideias*; o impulso de *iluminamento*; o *ajuizamento* pessoal; o *nutrimento* heurístico; a ruptura de frente do *autodiscernimento*; o *entrecruzamento* de informações; o *raciocínio deflagrador* dos *neoprocementos*; o poder do *autodiscernimento* paratécnico; a reação em cadeia dos *omniquestionamentos*; a porta da *heureka*; o *veio dourado* da verpon; a infusão das *neoideias*; a *serendipitia*; a singularidade; a *introspecção* criativa; a *visão interna* no microuniverso consciencial; a *compreensão* repentina intuitiva; a *ultrapassagem* dos conceitos preexistentes; a *autossuperação* das próprias criações anteriores; a *solução* do problema; a *concretude* da *superabstração*; a *representação* objetiva na área específica; a *satisfação* gerada pela descoberta; o perigo da *euforia* gerada pela inventividade; a *autovivência* madura dos momentos evolutivos únicos; o *avanço* mental somático; a *nutrição* informacional; o *descortino* da vida prática; a *resolução* de problemas; o uso das *nuanças fugidias*; a *acurácia* do senso heurístico de originalidade; a *eudemonia* óbvia advinda pela honestidade; a *oportunidade* única; a *mudança* instantânea do megafoco; a *focagem* no neomegafoco; as *manifestações* prioritárias; a *mutação* imediata de projetos anteriores; o *afastamento* lúcido dos assuntos secundários; a *análise* pormenorizada das consequências aplicativas; o *valor* prático do *taquipsiquismo*; a *visão* da abertura do caminho; a *automotivação* ampliada; o predomínio do melhor resultado; os *neoconceptos*.

Parafatologia: a *energia consciencial bumerangue*; as parapercepções das energias positivas de retorno; o usufruto das boas energias conscienciais (ECs); o aqui e agora multidimensional; as parapercepções mentaissomáticas; a maneira peculiar de *paraver* os parafatos; os megaparafatos; o parapsiquismo heurístico.

III. Detalhismo

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Ciclogia: o *ciclo de neoideias*.

Fobiologia: a teaticofobia.

Holotecologia: a heuristicsoteca; a criativoteca; a neologisticsoteca.

Interdisciplinologia: a Heuristicologia; a Metodologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Experimentologia; a Infocomunicologia; a Autopesquisologia; a Holotecologia; a Assistenciologia; a Parapedagogologia; a Homeostaticologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa criativa; a personalidade heurística; a conscin teática.

Masculinologia: o descobridor; o pensador técnico; o parapsiquista paratecnológico; o amparador extrafísico; o indivíduo inventivo.

Femininologia: a descobridora; a parapsiquista taquipsíquica; a *musa inspiradora extrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*aplicação da neoideia = o projeto pontual, ou pessoal, específico; *maxi*aplicação da neoideia = o projeto panorâmico, ou coletivo, geral.

Aproveitamento. Pela ótica da *Holomaturologia*, a neoideia exige atenção acurada na aplicação imediata, a fim de se evitar a perda de outras ideias consequentes, gescons, colaboradores, oportunidades, energias, esforços e tempo.

Heuristicologia. No contexto da *Mentalsomatologia*, o *talento* é a faculdade criadora varejista da descoberta. A *inteligência* é o juízo crítico atacadista no início, no meio e no fim da pesquisa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a aplicação da neoideia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
2. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
5. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

6. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
7. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

**A PARTIR DO INSTANTE EXATO DO SURGIMENTO,
A NEOIDEIA COMEÇA A ATUAR VIGOROSAMENTE
NO PRÓPRIO MICROUNIVERSO DA CONSCIN INVENTIVA,
QUANDO AUTOLÚCIDA, TEÁTICA E INTERASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você vem elaborando ideias novas? Você sabe priorizá-las de imediato, em favor de todos e de maneira cosmoética razoável?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sí-nopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 124 e 162.
2. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 94.
3. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 131 e 136.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 75, 85, 98, 245, 386, 394, 543, 584, 687 e 762.
5. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 32, 37 e 96.